PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura realizada hoje, 19 de fevereiro de 2025, às 14h30min.

Votação da Ata. Todos aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Sem Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Para Registros. Vou fazer aqui, vou colocar este vereador que preside em primeiro lugar, mas vou passando até alguém me render aqui.

Vereador Luiz Carlos, para Registro. Alguém mais se coloca para fazer Registro? Sandro Filho, Alberto, Aladilce, Eliete, Felipe Santana. Para Registro, alguém mais? Vereadora Marta

Rodrigues. Alguém mais? Você também, Maurício? Maurício Trindade, Randerson Leal.

Por favor, vereador Luiz Carlos. Em seguida, quem tiver mais solicitação para Registro, pode me procurar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Presidente, quero cumprimentá-lo e, cumprimentando V.Exa., todos os demais vereadores e vereadoras desta Casa; cumprimentar as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, pelo nosso canal de transmissão, nossa TV; e a todos os servidores e servidoras desta Casa.

Hoje será a última sessão que estou participando, porque, a partir de segunda-feira, voltarei a assumir a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas do Município de Salvador, por onde tive duas passagens, avaliadas pela imprensa, o próprio prefeito, a política, a sociedade, como passagens exitosas, onde nós conseguimos, neste período, desenvolver, entre projeto iniciado e obras entregues, R$ 2,5 bilhões.

É notório o quanto a cidade avançou nos últimos anos, em especial na gestão do prefeito Bruno Reis, que é uma pessoa

altamente inteligente, trabalhador, sensível e humilde. Todas as vezes que seus secretários levam uma sugestão de projeto, de pauta, ele nunca poda as novas ideias, pelo contrário, ele ajuda a florescer essas ideias, fazendo com que a nossa cidade ocupe o patamar que ocupou.

A gente sabe que, quando se faz uma obra, a gente tem um papel importante no desenvolvimento da cidade. Basta a gente ver ali na região de Costa Azul, Jaguaribe, o quanto de prédios foram levantados e estão sendo construídos recentemente, porque a revitalização da orla, Cezar Leite, impulsiona. Quando a gente faz uma obra, a gente vê logo em seguida aqueles terrenos baldios sendo construídos, prédios sendo retrofitados, sendo reformados, novos comércios começam a surgir e aqueles que já existem começam a ampliar as suas atividades.

Isso é dinheiro que circula, Sandro, na veia dos trabalhadores, dos munícipes. Quando a gente constrói a cidade com uma infraestrutura, como nós fizemos revitalizando os pontos turísticos, falando do Mercado Modelo, Arena da Capoeira, Casa da Música, Museu da Cidade e tantos outros, para não me estender.

Peço a benevolência de V.Exa., dado o meu último discurso. Quando a gente faz, quando a gente revitaliza ou cria espaços que alimentam o turismo, a gente está ajudando na criação de empregos; a gente está falando daquela senhora que precisa

comprar um móvel para casa, pagar a escola do filho ou levar para dentro de casa o pão, o sustento.

Então, a infraestrutura é um espaço que pensa a cidade, é uma Secretaria Executiva que pensa a cidade, que projeta a cidade em um espaço de médio a longo prazo. Com muita honra, voltarei para lá. Com muita alegria, aceitei o convite do prefeito Bruno Reis e estarei lá, à disposição desta Casa.

Aproveito para convidar os meus colegas para estarem presentes, segunda-feira, às 9h, aqui no Palácio, na Prefeitura, onde vou ser empossado como secretário. Convido a todos, me coloco à disposição para debater, para ouvir, para construir juntos, porque ninguém faz nada sozinho.

Obrigado, Sr. presidente. Sucesso a todos.

Eu queria... hoje vai ter votação? Não? Já queria aqui fazer um encaminhamento, mas vou deixar aqui o meu encaminhamento. Eu tenho umas sessões especiais e moções de aplauso que já foram protocoladas. Pedi para fazer esse encaminhamento ao vice-presidente e hoje a V.Exa. que está presidindo, pedindo a compreensão dos colegas para na próxima sessão nós colocarmos isso em pauta.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Que seja exitoso o seu próximo período à frente da Secretaria de Infraestrutura e que seja uma porta escancarada para todos nós vereadores, colegas. A cidade, com certeza, ganha com isso, vereador. Boa sorte, sucesso, em breve irei visitá-lo.

Comunicação Inadiável, vereador Omar Gordilho. E para uso da fala, vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Aproveitar a oportunidade para deixar aqui os parabéns pela nomeação da nossa vice-prefeita como secretária da Cultura. Ela que vem fazendo um papel crucial junto à gestão. Acho que falo em nome de todos aqui da Câmara. Desejar boa sorte e que ela faça um exitoso trabalho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa sorte a essa verdadeira volante, capitã do time do prefeito, do técnico Bruno Reis, que joga bem em qualquer posição. Tenho certeza de que tem um grande trabalho a desenvolver na Secretaria de Cultura e Turismo da nossa cidade.

Com a palavra o vereador Alberto Braga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente, vereadores e vereadoras. Dizer que, V.Exa., presidente, fica muito bem nessa cadeira, viu? Eu que tive o privilégio de aqui participar na legislatura que seu pai foi presidente e te ver aqui nesta sessão presidindo é motivo de muito orgulho, muita honra. Tenho certeza de que ele está muito feliz em poder estar acompanhando V.Exa. presidindo esta sessão.

Fazer aqui umas saudações tricolores. Afinal de contas, ontem o empate foi quase um triunfo. E aqui, parabenizar, na esteira do que o vereador Omar Gordilho falou, a decisão do prefeito Bruno Reis de nomear a vice-prefeita e agora Secretária de Turismo e Cultura da nossa cidade, Ana Paula Matos. Ela sucedeu Pedro Tourinho e Walter Pinto, que estavam como

subsecretário e secretário interino, que fez uma excelente gestão, colocando Salvador como a capital afro, dando uma grande visibilidade para a nossa cidade.

Afinal de contas, os institutos, o Booking, o Decolar.com colocam Salvador, Maurício Trindade — carnavalesco Maurício Trindade, o homem da Saúde também aqui da nossa cidade —, como destino mais procurado. Isso é graças a todo o trabalho que Pedro Tourinho fez e que eu tenho certeza de que essa decisão assertiva do prefeito Bruno Reis em escolher a nossa vice-prefeita e agora secretária Ana Paula trará muitos resultados.

Ela que é uma técnica de mão cheia, conhece a cidade como ninguém, transita bem em todo o *trade* turístico. Salvador, que é a cidade com a vocação turística graças a sua beleza histórica e seu patrimônio cultural. O maior projeto de desenvolvimento econômico que qualquer cidade pode ter, vereador Duda Sanches, vereador Sandro, é a geração de emprego e renda. E a vocação de Salvador é a vocação turística.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis por essa decisão, acertada a decisão, em empossar e nomear a vice-prefeita Ana Paula Matos, ex-secretária de Saúde, ex-secretária de Ação Social. Ou seja, uma história grande de luta e serviço pela nossa cidade.

E, também, aqui dizer que demos entrada na regulamentação da Ciptea e, também, na criação do Plano Municipal em defesa do autismo.

Vereador Cezar Leite, vereador Maurício Trindade, que também são vereadores que militam nessa causa, podem ter certeza que V.Exas. contam, também, com o vereador Alberto Braga, vereador Anderson Ninho, também, nessa luta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Para o uso da palavra, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes na Galeria e aqueles que nos assistem pela TV Câmara, eu quero, mais uma vez, aqui, saudar os vereadores, especialmente o vereador Maurício Trindade, pela realização do debate que está promovendo nesta Casa, em nome desta Casa, sobre o Carnaval de Salvador.

Nós tivemos, hoje, mais uma audiência pública. Eu tive a satisfação de estar na Mesa dessa audiência pública. Foi, também, muito importante. Mais uma vez, foram retomadas as denúncias, foram reiterados os problemas que nós enfrentamos no Carnaval de Salvador, um carnaval desigual, onde alguns

beneficiam-se, especialmente camarotes e blocos e aqueles trabalhadores e trabalhadoras que ficam no chão da avenida, protegendo, como disse Eliete, com seus corpos quem está do lado de dentro da corda, e ambulantes, catadores, ficam à míngua.

Então, foram reforçadas as reivindicações, que são reivindicações plausíveis. Nós tivemos a presença do Ministério Público, que se comprometeu a convocar a Prefeitura para uma Mesa para discutir esses problemas e fazer um ajuste de conduta. Porque, infelizmente, em nenhuma dessas audiências a Prefeitura fez-se presente.

Eu queria, também, dizer que, ao dirigir-me, hoje, à Saltur ver a apresentação, a convite do nosso vereador Claudio Tinoco, do Masterplan, eu recebi uma denúncia que eu me lembrei de Otávio Mangabeira, vereadora Marta, que dizia assim: "Pense em um absurdo, na Bahia tem precedente".

E qual não foi a nossa surpresa, que a denúncia que foi feita, eu fui verificar *in loco,* é de uma passarela ligando o Morro Ipiranga a um camarote, para que os VIP´s, que vão para o camarote, não precisem passar, vereadora Ireuda, pelo meio dos foliões.

Ou seja, um absurdo total. É levar a segregação às alturas, às alturas mesmo.

Isso nós confirmamos com a Saltur que, realmente, houve a solicitação e a liberação dessa passarela VIP segregacionista. Eu queria saber da Sedur, e já estou solicitando informação, qual é a legislação urbanística que permite uma privatização, agora, do espaço público para uma parte da população que tem dinheiro e que se beneficia de diversas formas nesta cidade.

Então, fica aqui. Eu acho que nós não podemos concordar com isso.

Finalizando, Sr. presidente, com sua tolerância, eu quero, aqui, parabenizar a PGR pela denúncia, finalmente, que foi feita, hoje. O ex-presidente inominável, inviajável, como diz Marta, agora denunciado como chefe de uma organização criminosa no país, inclusive, com delação premiada do seu ajudante de ordens, que está em detalhes aí na imprensa.

Então, parabéns para a Justiça e esperamos que esse país siga a trilha da democracia.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Com a palavra, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde a todas às pessoas.

Queria aqui parabenizar o novo secretário, Luiz Carlos. Dizer que o mandato das águas protocolou um ofício para o secretário anterior. Dizer que vai ter uma tarefa árdua, mas também é preciso enxergar a população de Salvador, e que as ilhas fazem parte de Salvador. É preciso entender que nessas ilhas tem uma ausência da política pública, em especial pontuando as questões do píer, de acessibilidade às pessoas cadeirantes nas ilhas.

É importante dizer que a comunidade Porto dos Cavalos, que é a comunidade que eu moro, a comunidade que tem 21 poços de petróleo no território de Ilha de Maré, não tem uma ponte, ou seja, não tem um píer. O píer que existe é uma estrutura velha da Petrobras, que, ao sair do território — porque acabou vendendo a empresa —, esse píer está para cair, a comunidade não tem acesso a outro píer, se não for esse.

Na verdade, não existe píer em Ponta Grossa, não existe píer em Maracanã, não existe píer em Martelo, e nem Neves, onde existe a praia, a praia paradisíaca, com as águas quentes, no território de Ilha de Maré, que é a praia de Neves, também não existe píer.

Também queria chamar a atenção que esse píer na comunidade de Porto está para cair, porque é um píer construído de ferro, está sucateado e está colocando a comunidade em risco e precisa de uma visita técnica.

Uma outra coisa é ligando a comunidade de Itamoabo à comunidade de Neve, a maré de março, a maré de fevereiro e a maré de janeiro são as maiores marés, e essa comunidade fica sem acesso, fica ilhada, porque não tem caminho quando a maré está cheia. Então precisa ter um olhar. E aí, secretário, a partir do ofício que nós mandamos, é importante olhar essas estruturas.

Pensando também na abertura de estrada, que ligue os territórios de uma comunidade à outra. Não estamos pedindo asfalto, não. Estamos pedindo uma abertura de estrada, porque na Ilha de Maré os únicos carros que entram no território são os carros da empresa Petrobras, e que nós não temos acesso a meio de transporte de carro. Importante dizer que não estamos pedindo asfalto.

Uma outra questão é o píer de lá da Ilha dos Frades, que ainda também não foi concluído. É importante também pontuar que precisa de uma reparação nesse sentido. Eu preciso também avisar a questão da iluminação nos territórios das ilhas e também nos territórios de pesca. A comunidade de pesqueiras aqui da

Suburbana, na mediação de Paripe, me procurou dizendo que o Porto do Pescador está sem iluminação.

Então é importante ir fazer uma averiguação, mas também é importante dizer que o território de Ilha de Maré paga taxa de iluminação, mas, no entanto, não tem uma iluminação adequada para esses moradores.

Também eu queria pontuar — desculpe, presidente, só mais um minutinho, eu estou terminando — é que a gente, do mandato das águas, pediu acesso à informação das medidas de mitigação adotadas pela Prefeitura Municipal frente à temperatura do verão no Carnaval.

É importante dizer que eu sou uma pescadora, marisqueira, quilombola, uma ambientalista e que consigo enxergar no território a mudança climática. Imagine esses dias na Cidade do Salvador, quanto que isso vai causar grandes impactos na saúde dessa população.

Então é importante dizer que a gente quer saber onde estão os pontos de hidratação, a estratégia de climatização para esses foliões, buscando a conformidade na legislação vigente, entendendo que a ação de saúde seja uma ação de saúde emergencial. Mas também dizendo que não é só nos bairros onde tem o circuito. As populações das águas e os bairros periféricos também precisam de uma estrutura que dê água a essa população.

Obrigada.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Questão de Ordem, vereador Sandro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu queria que a vereadora Eliete Paraguassu me explicasse o seguinte, já que ela defende a população, os pescadores, os marisqueiros: como fica a opinião da vereadora referente ao governo do estado ter tirado o trem do Subúrbio Ferroviário e ter abandonado os pescadores e os marisqueiros da região que, inclusive, estão até fazendo manifestação e pedindo o apoio do governo do estado? Porque o governo simplesmente esqueceu essa comunidade.

Eu queria saber se a cobrança dela é referente só quando é do lado da direita, e se quando é da esquerda, ela fecha os olhos. Então, eu queria que ela opinasse sobre.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Vereador Felipe Santana para o uso da Tribuna, por três minutos.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Helio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Só para colaborar aqui com o debate e o questionamento do colega sobre o governo do estado.

Com a desativação do trem para fazer o transporte bem mais avançado, que é o VLT, o governador colocou os ônibus elétricos de qualidade, com ar-condicionado, para rodar gratuito para a população, para atender a demanda, justamente com a ausência do trem que foi retirado para a grande obra do VLT.

(*Manifestação da Galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Peço à Galeria que preserve a fala do vereador, por favor. Vereador Felipe Santana. Sandro, assim que Felipe falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, caros colegas vereadores.

Estou com uma preocupação muito grande do que está ocorrendo na Escola Municipal de Pituaçu. Alguns cidadãos daquele bairro vieram me procurar, e aí, passei em frente, registrei algumas fotos. A escola está totalmente abandonada, era uma reforma, lixo na porta da escola e muitos pontos de água parada. Então, não é só uma ofensa a nossa população no quesito da educação, mas também da saúde pública, que é o combate ao mosquito da dengue. E venho também falar o seguinte, da minha preocupação que os estudantes da escola municipal estão enfrentando. Nos dias 13, 14, 17 e 18 de fevereiro as aulas foram suspensas pelo calor dentro da sala de aula, no prédio onde a Secretaria de Educação fez a locação para funcionar a escola, que é no bairro do Imbuí.

Então está dificultando as crianças frequentarem a escola devido ao transporte e, principalmente, por causa de calor dentro da unidade escola alocada. Chegou a um professor convulsionar dentro do colégio. Eu quero pedir esclarecimento ao secretário de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Educação, para que ele se manifeste. Nós não podemos permitir um absurdo desse.

Educação é um direito básico, nossos alunos estão sendo prejudicados simplesmente porque não há uma estrutura adequada para garantir o mínimo de conforto dentro de uma sala de aula. E no verão não é diferente, e todos nós sabemos. Este verão é um dos verões mais quentes do ano, a temperatura de Salvador pode chegar a 35 graus, não é uma surpresa das altas temperaturas na nossa capital, e a gente precisa agir.

Não dá para aceitar que os alunos tenham que escolher entre estudar ou passar mal de calor. Na mensagem do prefeito aqui, na nossa casa, ele falou que os investimentos são para a maior educação da história, mas nós não queremos só a maior educação da história, nós queremos a melhor educação da história, uma educação de qualidade.

Então, nós precisamos garantir um ambiente escolar digno, confortável e seguro. Isso passa acerca da climatização na sala de aula, de alimentação para os estudantes, de melhor ventilação, investimentos também na infraestrutura. Então, eu não vou permitir, o nosso mandato não permitirá que alunos sejam prejudicados por falta de controle por parte de gestão. A opção de estudar é digna de todas as crianças.

Só concluindo, Sr. presidente. Então, o que está acontecendo na Escola Municipal de Pituaçu não pode se repetir

em outras escolas. Eu peço a todos os colegas vereadores que encampem nessa campanha para defender as escolas nos bairros e nos locais onde cada um representa, para que a gente consiga que nossos estudantes sejam a prioridade, não só no nosso mandato, mas nesta Casa, para garantir que nossos jovens tenham condição para aprender.

Claro, como a gente acredita que é o nosso compromisso, eu acredito que também seja o compromisso desta Casa que esse problema seja resolvido. Nós não podemos esperar a próxima onda de calor para tomarmos atitudes. Então é dessa maneira que eu acredito que esta Casa contribuirá muito com a educação dos nossos jovens.

Obrigado, Sr. presidente. A todos, boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Obrigado, vereador Felipe. Para o uso da palavra, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a Galeria, e quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais, nossa TV e Rádio.

Sr. presidente, o meu Registro de hoje é para trazer aqui a denúncia da PGR contra 34 envolvidos na tentativa do golpe contra a democracia. Dentre eles estava o Jair Bolsonaro e seu vice, Braga Netto, além de outros militares desonrados, seu ex-ministro da Justiça e outros tantos cúmplices. É um passo fundamental a denúncia de ontem na defesa da democracia e do Estado de Direito.

Portanto, Sr. presidente, o procurador-geral baseou-se nas contundentes provas colhidas pela Polícia Federal sobre a conspiração para um Golpe de Estado, a tentativa de abolição violenta do Estado de Direito e formação e organização criminosa. Só é a gente pegar e dar uma lida. Eu me debrucei ontem para poder entender. Então, é verdade o que a gente vem acompanhando, agora constatado com prova, que todos paguem pelos seus crimes e que nunca mais tentem fraudar eleições, depor contra governos legítimos e tramar assassinatos. Golpe e ditadura nunca mais. E sem anistia para os golpistas.

Mas, Sr. presidente, como eu tenho ainda um tempinho, eu quero aqui também...

(*Vereadora é interrompida por manifestação na Galeria.*)

Presidente, eu quero que garanta minha fala, por gentileza. Eu quero aqui também trazer e falar com muita indignação, vereadora Aladilce, da sua denúncia que foi apresentada aqui. Denúncia, não, porque a senhora já viu também lá no plano, no Masterplan. Então, já está lá constatado. Isso também é um absurdo. O Carnaval de Salvador não é para segregar, não é para excluir. O que a gente está vendo com uma passarela de um camarote chamado Glamour é para segregar. As pessoas não querem andar no meio da nossa população. Querem o quê? Exclusividade. Isso não pode acontecer.

Vereador que está aqui na Mesa, meu colega, a quem eu tenho muito respeito, Claudio Tinoco, que está presidindo a Frente do Carnaval, para buscar identificar, Tinoco. Maurício também, que é essa pessoa que está em uma imersão nesse momento, nos ajudando também com tantas audiências para a gente alavancar. Verificar, Tinoco, Maurício e quem mais puder, o presidente que está aqui hoje, Duda, porque isso não pode ocorrer. Se a prefeitura liberou, há tempo de fazer a reparação. Nós não podemos, de maneira nenhuma, compactuar com ações como essa.

Daqui a pouco... foi o debate da manhã, de mudar, ter mais uma área para o Carnaval *indoor*. Quem é que tem condições de pagar? O Carnaval de Salvador é isso, é a pipoca, é a rua, as pessoas se divertindo. É isso que está no DNA de cada folião e de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cada foliã que aproveita o Carnaval, e não a gente segregar e excluir.

Muito obrigada, presidente, pela sua tolerância.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): De nada, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Só um segundo, vereadora.

Requerimento de uma sessão. Requer à Mesa, de forma regimental, ouvido o Plenário, a realização de sessão solene para entrega de medalha. Foi um acordo da Mesa e pedido do presidente, que é do vereador Téo Senna, número 80/2025, Medalha Thomé de Souza para o Sr. Raimundo Nonato do Rosário Filho. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento da licença do vereador Rodrigo Amaral. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Questão de Ordem, vereadora Aladilce. Para uso da palavra, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Com sua licença, Maurício. É apenas para registrar os parabéns ao vereador Luiz Carlos por ter sido nomeado hoje secretário de Infraestrutura. É sempre bom quando alguém aqui da Casa vai para um órgão desse. Eu desejo sucesso e um trabalho profícuo, que nos atenda quando a gente for lá pedir audiência. Cadê ele? Desejar sucesso a Luiz Carlos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Para uso da palavra, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Presidente, realmente um absurdo, assustador. Nós de manhã tivemos realmente aqui uma audiência sobre o Carnaval. Eu não brinco Carnaval, não bebo, mas estamos à frente mais ou

menos desse tema junto com os colegas. É uma pena que poucos colegas estiverem presentes nessa audiência tão importante para a Cidade do Salvador, uma cidade turística, que é o evento do Carnaval, que emprega e gera renda para o ano todo.

Salvador, presidente, já é a capital da violência, a capital da desigualdade. Hoje de manhã nós ficamos surpreendidos que Salvador também passou a ser a capital da discriminação. Quem passar agora no roteiro da Barra-Ondina já vê o espaço todo ocupado pelos vendedores. De 10 a 15 dias antes, as pessoas já estão morando na Barra-Ondina para poder trabalhar no Carnaval. Não tomam banho, alimentam-se mal, levam suas crianças. Eles pedem, inclusive, que as escolas que abrigarão algumas dessas crianças já estivessem abertas agora, já que eles estão tendo que morar na Barra. Um banho na Barra custa R$ 30, R$ 40, ou seja, de hoje até o fim do carnaval, essas pessoas não vão gastar R$ 40 para tomar um banho. Carnaval malcheiroso das pessoas de Salvador.

Mas, claro, o Camarote Glamour atingiu o ápice da discriminação, do elitismo. Está sendo construído lá — vocês podem passar e ver — uma passarela do Morro Ipiranga, naquela altura, direto para o camarote, para que as pessoas não passem sequer — os turistas, a elite que vem passar carnaval em Salvador — perto dos baianos malcheirosos. Isso é o cúmulo da discriminação.

Eu solicito que o vereador Sidninho, da Comissão de Planejamento Urbano, entre no Ministério Público contra essa aberração que é essa passarela elitista, sei lá, essa esculhambação voadora que estão fazendo ali. Claro que não passou por esta Casa. Imagina que naquele espaço nós temos nove camarotes da elite. Já pensou se cada um dos nove camarotes fizer a mesma coisa? Uma passarela para o barão passar para o outro lado para não passar nem perto — como disse o vereador Sílvio, de manhã — do povo feio, malcheiroso de Salvador. É uma discriminação.

O carnaval só é bom se for bom para todo mundo. Nós temos que impedir a constituição dessa passarela. O motivo da passarela pode dizer que é para os artistas passarem mais fácil. Não! É a discriminação. Esse Camarote Glamour, vereadora, você pode olhar a programação, só tem artista de fora. Nem os artistas da Bahia cantam nesse camarote. O que os camarotes já receberam? Enquanto a Saúde recebe o dobro de aumento de ISS, os camarotes receberam a redução. Ou seja, é a festa do rico, a festa da elite, é uma depravação contra a população pobre de Salvador.

Aproveitando para parabenizar o vereador Tinoco, da Comissão do Carnaval, que logo em seguida nos levou na Saltur. Fomos muito bem recebidos pelo diretor Márcio, que nos apresentou a programação do Carnaval. Mas, gostaríamos que o

vereador Tinoco convidasse a Saltur para que viesse fazer essa exposição para todos os vereadores para entender o que é que está acontecendo no Carnaval. A Casa precisa voltar a ser protagonista como já foi no passado. Não pode acontecer tudo nesta cidade e a Câmara ser a última a saber.

Obrigado, Srs. colegas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Obrigado, vereador Maurício Trindade. Para uso da palavra, por três minutos, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Primeiramente, muito obrigado, presidente, pela oportunidade.

E, mais uma vez, peço atenção dos Srs. vereadores, porque o que vou falar aqui é extremamente importante, porque afeta diretamente a vida da população. Peço atenção principalmente dos vereadores e das vereadoras da bancada da esquerda.

Em 2019, Rui Costa... E aqui quero chamar a atenção de Helio Ferreira, o presidente da Comissão de Transporte Público e Serviços Públicos Municipais. Presidente, o senhor pode continuar fazendo o seu trabalho de fiscalização, mas o senhor

não precisa defender o governo do estado, não precisa dizer que o governo colocou um transporte de graça lá no Subúrbio. Colocou, mas não está servindo como servia o trem, ponto-final. Sou de lá, quem aqui é de lá? Quem daqui é de lá? Sou do Subúrbio, sei que fez falta, faz falta até hoje.

E por que falei aqui da vereadora Eliete Paraguassu? Justamente porque a senhora, vereadora, sobe aqui para ficar falando desta pauta de defender os marisqueiros, defender os pescadores. Defenda os pescadores e marisqueiros do Subúrbio, fale sobre eles, que estão sendo afetados. Por que não fala? Por que quando é para bater na esquerda, não bate? Bate só quando é para bater na direita?

A gente tem aqui, a obra do VLT foi reajustada, a obra do VLT passou a valer mais de R$ 5 bilhões. E pergunto, cadê o dinheiro do VLT? Se a obra não foi para frente, se a obra não saiu do papel? E passou a custar mais de R$ 5 bilhões, R$ 5 bilhões do dinheiro do povo. É o povo que está pagando, o povo que vem aqui e paga o nosso salário.

E pode não prestar atenção mesmo, não. Não quero que a esquerda realmente não preste atenção mesmo, não, porque o povo vai cobrar. Pode mexer no celularzinho, pode ficar aí virando o rosto porque estou falando, mas a gente tem que cobrar. Rui Costa prometeu entregar o primeiro tramo da obra em 2020, ele

prometeu em 2019. Cadê? Em 2020 ele entrega, não é? A gente está em 2025 já, e fica aí o questionamento.

É fácil subir aqui para ficar dizendo “ah! não, a gente tem que defender os marisqueiros, a Ilha de Maré”. Agora só fala quando é para bater na direita. Quando é para bater na esquerda, para falar do governador que escondeu mais de R$ 5 bilhões, cadê? Vamos cobrar, vamos cobrar.

A vereadora aqui, irmã do governador, poderia cobrar a ele pessoalmente. “alô, meu irmão, poderia, por favor, prestar conta do que é que o seu amigo fez com mais de R$ 5 bilhões do dinheiro que era para o VLT?”

Mas não vai fazer isso não, meu irmão, porque política é feita de acordo, política é feita de acordo. Ninguém é maluco de subir aqui para quebrar acordo, infelizmente, mas tem que cobrar.

E que fique registrado aqui: eu falo, questiono, mas todo mundo finge que não está ouvindo. Mas, povo vai cobrar e o povo vai questionar.

Obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Com a fala agora, o vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, vocês que nos acompanham através das redes sociais, quero chamar a atenção de meus amigos, minhas amigas, colegas vereadoras para algo muito importante e que está tirando meu sono.

As eleições foram em outubro, veio novembro, dezembro, janeiro, fevereiro está acabando agora, vai entrar março, e a nossa cidade, principalmente os nossos córregos, precisam de manutenção. Não vou esperar abril para vir as chuvas e ter que novamente estar em uma chuva, como foi aquele vídeo meu que viralizou, eu avisando.

Já estou avisando que está acabando fevereiro, conto com vocês para solicitar, indicar que a partir de março agora comece uma mega operação — tem que ser uma mega mesmo —, porque passou este tempo, é necessário. Depois nós vamos estar nos bairros, como moro no bairro de Dom Avelar, periferia, e as pessoas vão estar em minha porta lá, gravando o vídeo, e aí os repórteres vão aproveitar para estar postando "cadê os vereadores?"

Quero dizer que o empregado do povo está aqui, os vereadores estão aqui, estou falando em nome de vocês, já solicitando de forma antecipada as manutenções. Também as

manutenções de poda, porque afeta também as árvores, as árvores causam também grandes transtornos e depois vai cair para cima dos vereadores.

Portanto, estou aqui para cobrar de ambas as partes, tanto o governo de estado, quanto Prefeitura, manutenção urgente, principalmente dos córregos, dos esgotos que afetam diretamente as casas. Eu sei o valor que é comprar um guarda-roupa, comprar uma geladeira, comprar uma cama e depois perder tudo por uma chuva. Portanto, está avisado, está registrado.

Deus abençoe a todos.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Agora com a fala o vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 - **REGISTRO.**

Sra. presidente, Sras. vereadoras aqui à Mesa, Srs. vereadores. Acho que todo mundo aqui já ouviu e até compartilhou a nova *trend* no Brasil, nas redes sociais que diz o seguinte: primeiro você começa, depois você melhora. Mas a *trend* de hoje é: primeiro você promete, depois enrola. Essa é a realidade da Bahia.

Veja que eu não esperava essa repercussão. Lógico que compartilhei junto com meu grande amigo, líder político, ex-prefeito e futuro governador da Bahia, ACM Neto. E estou vendo que o Brasil inteiro já está comentando nas redes sociais, como é que a Bahia convive com tanta promessa e tanta enrolação.

Ora, a Ponte é prometida há mais de 16 anos e é enrolada a população da Bahia. O VLT para o povo do Subúrbio é prometido há sete anos e é enrolada a população da Bahia.

Assim como foi com o Centro de Convenções da Bahia, que são 15 anos de abandono. Prometido um novo centro de convenções a ser construído nesta cidade, nesse estado, e é enrolado o povo da Bahia.

Eu, se estivesse no lugar do governador Jerônimo Rodrigues, Deus não me permitiu isso, mas quem sabe um dia a gente possa ter a oportunidade de dizer: o que me fizeram os ex-governadores é um crime. Ou seja, o que Jaques Wagner e Rui Costa fizeram para Jerônimo é um crime, gente. Ou Jerônimo enfrenta isso e diz "peguei um abacaxi" e diz a todo mundo que não tem condições de fazer a Ponte, não tem condições de fazer um VLT ao tempo certo, não tem condições de resolver o problema do Centro de Convenções da Bahia, e não fique enrolando. Não é possível que toda semana Jerônimo vai para a rua tentar entregar alguma coisa, entrega ali uma ambulância,

entrega ali um carro para transporte escolar, mas nada de concreto na Bahia.

E Jerônimo tem que dizer para a imprensa: olhe, eu prometo a vocês essa semana cumprir com o prazo para dizer qual é a tarifa do metrô. Ora, passou um mês e ninguém sabe qual é a tarifa do metrô. E Jerônimo agora começou a culpar o próprio governo. Ele culpa o presidente da Agerba pelo problema do *ferryboat*. Ele culpa o secretário de Infraestrutura pelo problema da rodoviária. Daqui a pouco Jerônimo vai culpar o governador e é o governador Jerônimo Rodrigues. Não é Adolfo Loyola, não é Sérgio Brito, não é o irmão de Coronel que está lá, diretor-presidente da Agerba. Não sei se ele quis provocar o senador Ângelo Coronel que está sendo massacrado pelo PT.

Então, na Bahia, primeiro você promete, depois você enrola. Essa é a *trend* do dia.

Obrigado, Sra. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, presidente. Presidente, Comunicação Inadiável. Presidente Ireuda...

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Concedo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu, nessa tarde, gostaria de dizer da minha alegria em ter à Mesa V.Exa. como presidente desta sessão, ladeada pela1ª secretária estabelecida aqui para esta sessão, a vereadora Eliete Paraguassu, a 2ª secretária também estabelecida para esta sessão, a vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Marcelle Moraes, a vereadora Aladilce Souza e a vereadora Cris Correia.

V.Exas., com certeza, pela capacidade que têm, pela maturidade política que têm, independente do lado que estamos e daquilo que defendemos nessa Casa, contam com o respeito de todos os seus pares e não poderia deixar de fazer essa Comunicação Inadiável encaminhando aqui uma salva de palmas a V.Exas. por estarem ocupando um espaço digno e merecido.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador.

A gente fica feliz de ver a sua sensibilidade em reconhecer o prestígio que têm as mulheres aqui nesta Casa.

E nós estamos aqui, vereador, hoje, com um propósito muito árduo, que é de falar contra a violência às mulheres no período do Carnaval.

Nós já estamos com a cidade totalmente animada, já estamos aí em dias de festas, mas nós sabemos que a soma, no final de tudo isso, é muito triste.

O senhor é um homem esclarecido, um homem que está sempre na mídia e sabe o quanto é doloroso, todos os dias, nós estarmos ali com uma informação de uma mulher vítima de feminicídio.

Para o senhor ter uma ideia, nós estamos no segundo mês do ano e já estamos em um acréscimo de 42% no tocante à violência. E isso é preocupante. E não preocupa só nós mulheres. Os senhores têm esposas, os senhores têm filhas e sabem a responsabilidade que nós temos.

No período do Carnaval, agora, os homens precisam entender que se uma mulher disser “não”, é “não”. Ela não é obrigada a nada. Ela não é obrigada a estar envolvida com alguém que ela não quer.

Nós trabalhamos, aqui, com a Comissão do Direito da Mulher, todas as vereadoras: vereadora Marta Rodrigues, vereadora Aladilce, vereadora Eliete Paraguassu, vereadora Roberta Caires, vereadora Cris Correia, vereadora Isabela Sousa,

vereadora Débora Santana e a nossa procuradora Marcelle Moraes.

Nós estamos, aqui, para pedir, inclusive, o apoio dos senhores aqui, enquanto vereadores, que tenham aqui como nos ajudar ali no circuito. Se os senhores presenciarem, que os senhores clamem pelas autoridades, que venham ali reprimir esses algozes e dar a eles o ensino merecido. É isso que nós queremos aqui nessa tarde fazer.

E falar que a Campanha Meu Corpo Não é Sua Fantasia continua em vigor. É uma campanha que compromete a Comissão do Direito da Mulher em estar aí nesse combate. E nós estamos de olho, todas nós estamos de olho.

Eu oriento aos homens: se contentem, tenham aquilo que lhes for permitido.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

V.Exa. colocou tudo o que nós entendemos ser correto. Quero, somente, corroborar com V.Exa. que, esses dias atrás, eu

tive com o vereador Maurício Trindade, na audiência pública sobre o Carnaval.

E aí, vereadora Marta Rodrigues, alguém me indagou: “Mas V.Exa. não é carnavalesco, estava fazendo o que lá?”.

Vou dizer, como vereador desta Casa, como cristão, o que estávamos fazendo lá foi assegurar junto ao Concar, junto às entidades que representam os músicos, a Abrasel e todas as entidades envolvidas no carnaval, para lembrar que nós temos, aqui, a Lei Antibaixaria, que não permite que músicas sejam veiculadas, que fomentem a violência psíquica, violência física ou sexual contra a mulher; músicas que coloquem a mulher em estado de subserviência e não sejam veiculadas no carnaval; para lembrar que as crianças e adolescentes não podem estar desacompanhados na festa. Estávamos lá para assegurar o direito das crianças e dos adolescentes e dessa forma cumprir o nosso papel.

Então, não precisa ser carnavalesco para estar nas reuniões. Eu convido V.Exas., também, a participarem, enquanto mulheres, obviamente que nós temos várias atividades parlamentares, para nos posicionarmos em defesa da proteção à mulher, da proteção à criança e aos adolescentes, a fim de que quem gosta da festa vá para se divertir e não para praticar nenhum tipo de violência.

Muito obrigado, vereadora Ireuda Silva.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): - Parabéns, vereador Ricardo Almeida. Parabéns.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, Comunicação Inadiável, por favor. Obrigado.

Primeiro, eu queria elencar aqui que, infelizmente, a vereadora Eliete não vai poder responder ao meu questionamento porque pegou aí a Mesa Diretora da Câmara. Mas não tem problema não, na próxima sessão eu refaço o questionamento.

Espero até que a senhora pense em uma resposta plausível para dar para a gente aí.

E para entrar no tema aqui, parabenizar as senhoras por estarem nessa posição. Parabéns. Mas o questionamento fica aí. Aproveitar que a senhora não pode responder, deixar aqui aos vereadores da bancada da esquerda.

Randerson Leal, meu querido amigo. O seu pai é da base do governo, como deputado estadual, poderia fazer aqui uma Comunicação, fazer um discurso falando sobre a questão do VLT,

que o governo pegou mais de R$ 5 bilhões do bolso do povo e não deu retorno.

Muito obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Com a fala o vereador Randerson Leal, na Tribuna, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sra. presidente. Boa tarde, queridos colegas vereadores, vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo de Salvador que está aqui no Plenário da Casa. Sempre é um prazer, uma honra estar aqui, a plateia presente, participando ativamente da Casa do Povo, aqui é a Casa de vocês, vocês sempre serão bem recebidos aqui.

Tenho falado aqui, Sra. presidente, da importância de ter a participação popular na Casa do Povo. Queria aqui, Sra. presidente, me associar às palavras do meu amigo vereador Anderson Ninho, da preocupação que ele tem — eu não vou defender governo do estado e nem governo municipal —, da preocupação que nós temos enquanto vereadores, enquanto

representantes das comunidades que votaram na gente para que a gente possa fazer o nosso melhor, para que a gente possa defender, de fato, as melhorias que as pessoas, que a população tanto clama, que é justamente defender o povo de Salvador.

Então me associo à palavra do vereador Anderson Ninho, que já deve ter saído, mas foi muito importante a palavra dele e dizer que o vereador Randerson Leal também vai cobrar, tanto da Conder, do governo do estado, quanto também da Seman, da Sedur, enfim, qualquer órgão da secretaria do governo municipal.

Queria aqui parabenizar também os nossos colegas, vereadores Luiz Carlos, por assumir a Seinfra aqui no governo municipal. Tenho certeza também que em breve o vereador Alberto Braga também irá assumir uma secretaria importante do governo municipal. Eu acho que isso é como a Câmara Municipal tem feito. Pessoas e vereadores de ordem técnica para assumir posições importantes. Isso valoriza aqui a Câmara Municipal, valoriza cada vereador, cada vereadora.

Dizer também, deixar o conselho, deixar o pedido para que sejam atendidas também as demandas dos vereadores. Mas, Sra. presidente, queria aqui, com a sua permissão, falar da nossa segunda audiência do Carnaval. Aconteceu hoje, aqui no Centro de Cultura. Segunda que eu digo de forma oficial, mas nós já estamos na sétima audiência debatendo com a Associação dos Moradores da Barra, debatendo com o sindicato de ambulantes

aqui de Salvador, debatendo com o sindicato de cordeiros, debatendo com o sindicato de músicos, debatendo com o povo de Salvador.

Mas, infelizmente, mais uma vez, a Prefeitura Municipal de Salvador, que detém a caneta na mão para resolver os problemas do Carnaval e de qualquer outra situação que ocorre na nossa cidade, não envia um representante. Isso é muito ruim, Marta, mostra o desprestígio que a Prefeitura Municipal está dando para a Câmara Municipal. E isso nós não podemos aceitar.

Inclusive falei na Comissão do Carnaval, da qual eu faço parte, com o nosso presidente Claudio Tinoco, para não fazer mais um convite, e fazer, sim, uma convocação. Porque já é um absurdo — para concluir, Sra. Presidente —, já é a segunda audiência oficial, já é a sétima que nós debatemos com a população. Então, não podemos aceitar.

E, mais ainda, com essa denúncia que a vereadora Aladilce trouxe aqui, da questão da passarela. Isso é uma segregação de forma desumana com as pessoas da nossa capital, quem curte o Carnaval, quem trabalha no Carnaval. A gente vai fazer uma passarela? Olha o precedente que a gente está fazendo, gente. A gente não, que a Câmara não está participando, eu digo “a gente” enquanto poder público, agora o governo municipal. Olha o precedente, autorizar... se é que tem autorização. Nós temos que até ver se tem o alvará para a construção dessa passarela para

que a gente possa... daqui a pouco vão vir de helicóptero e não vão nem andar pelo...

Então, olha o precedente que a Prefeitura Municipal está deixando para o Carnaval de Salvador.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Para concluir, vereadora.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Para concluir, Sra. presidente. E faço mais uma vez o alerta. Nós estamos batalhando para melhorias do Sindicato dos Cordeiros, para os ambulantes, mas se o Carnaval for colocado para outro bairro de Salvador, como estão querendo levar para a Boca do Rio, não vai resolver os problemas.

O que vai ocorrer é o Carnaval *indoor*, o Carnaval mais do que nunca elitizado. Um Carnaval que só vai entrar no circuito quem pagar os camarotes, quem pagar o bloco, enfim, os artistas. Então, olha os precedentes que nós estamos construindo no Carnaval de Salvador. Nós estamos destruindo o Carnaval de Salvador e, enquanto vereador aqui desta Casa, não permitirei. Estarei combatendo e peço à associação de todos os vereadores aqui, para a gente combater essa dificuldade no Carnaval da nossa cidade.

Então, muito obrigado, Sra. presidente, pela palavra. Parabenizar esta Mesa tão bonita, todas as mulheres aqui,

representando o nosso poder. É uma honra e uma satisfação ser conduzido pela senhora nesta tarde de hoje.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Obrigada, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem. Pela Ordem.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Vereador, concedida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Primeiro, mais uma vez, parabenizar essa Mesa. Acho que é tão importante para a Câmara a referência das mulheres aqui nesta Casa. Imagine que a presidente está verde, quando ela amadurecer vai ser um sucesso danado, não tem jeito.

Falam naturalmente que a Bahia tem precedentes que são impressionantes e que atingem tudo, tudo o que acontece, acontece na Bahia. Eu fiquei triste até com um "zap" que eu atendi aqui, de dizer que no Brasil está cada vez pior. Vocês podem imaginar, e aqui está para todo mundo ver a vergonha que é, pobre, baixo, deselegante, vexatório, imagine o presidente da República, em plena reunião, em uma reunião grande, com as

pessoas participando, simplesmente — acho que ele devia estar "tomando uma" —, ele diz que naquelas casas das pessoas pode dar "bufa" como quiser e as pessoas sentirem aquela "bufa", porque o pobre tem que abrir varanda para as pessoas. Simplesmente, o presidente da República, Lula! Está aqui, diz que pode soltar "bufa" nas casas dos outros e as pessoas podem sentir aquilo. Se não sentir, o povo tem que abrir varanda nas escolas, construir dessa forma. É real isso, hoje!

A gente fica muito triste de ver o presidente da República ter um pronunciamento desses. Ou ele está caducando ou não está conseguindo entender qual é o processo eleitoral, o que representa como um presidente desse. Está aqui, ele foi e disse que pode. Você já pensou? Se ele vier aqui e ser convidado para dar um título, ele vai soltar "bufa" aqui também? Eu não estou entendendo mais nada. Está aqui o quadro, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Sílvio Humberto.

Vamos agora aqui registrar a presença do ex-vereador, eterno vereador, Moisés Rocha. Um querido aqui. É um prazer ter

você conosco aqui, viu, Moisés? Eu lembrei de você essa semana, acredite.

Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Obrigado, presidenta.

Parabenizar. Para mim é um grande colírio a forma como vocês estão aqui. Eu espero que isso não seja, mas ainda e infelizmente é uma exceção, em uma cidade que é de maioria de mulheres. Isso precisaria estar muito bem espelhado, representado, refletido na distribuição dessas 43 cadeiras que tem aqui, e não precisasse ter um momento singular, ímpar, de ter esse registro histórico de, mais uma vez, você ter uma Mesa Diretora ou, nesse momento, representando esta Casa, composta só por mulheres. Mas esse dia chegará. Não é assim que a gente aprende dizendo sobre o 8M?

Eu venho aqui também para parabenizar o vereador Maurício Trindade por organizar essa segunda, eu participei dessa segunda audiência, sobre o Carnaval. E lá eu tive a oportunidade de dizer que o Carnaval precisa deixar de ser

tratado como um evento. Quando chega próximo, fica aquela correria toda, como se estivesse pegando fogo, e aí, vamos correr para apagar esse incêndio. E isso tem a ver com a vida das pessoas, isso tem a ver com a cidade, que se diz a cidade do turismo, a cidade da música, e não coloca a cultura como um eixo estruturante do desenvolvimento da nossa cidade. E o reflexo é isso. Tive a oportunidade de dizer que se a cidade nos 360 dias é desigual, certamente essa desigualdade vai chegar nos dias de Carnaval.

E não surpreende, numa cidade racista como a nossa, você agora instituir e ter uma passarela para os VIP. Em inglês seria isso, VIP, mas como diria Fela Kuti, que já não está mais entre nós, ele dizia que era "*Vagabonds in Power*", ou seja, vagabundos no poder. Assim ele falava lá atrás.

O que chama a atenção é que essa forma, isso, na verdade, Randerson, é o camarote, porque assim eram os clubes, quando o povo negro queria entrar nos clubes, Bahiano de Tênis etc., não entravam, nem pela porta da cozinha — lembrava Gilberto Gil. Depois passou a essa ideia dos camarotes e dos blocos. Esta Casa aqui, por exemplo, fez a CPI do Racismo, porque tinha muitos blocos que a negrada não participava, a gente não era enquadrado como gente bonita. Então, essa gente bonita, gente assim como a gente, preta, os pretos, principalmente os retintos, bonitos, isso era o Ilê Aiyê.

Então, essa cidade que se diz capital afro, a passarela é mais um exemplo da afroconveniência, onde você vai criar uma passarela para os brancos irem encontrar a branquitude. Assim como tem esses camarotes, que eles saíram da mistura, do tombo dali, e aí passaram para cima e agora encontraram. A gente não pode deixar passar barato, porque se eles fizessem isso privadamente, com o dinheiro deles, mas quando tem que passar pela Sedur, tem que passar com a autorização da Prefeitura de Salvador, aí, mais uma vez, não é só "pensem em um absurdo, nós temos um precedente", aí é o retrato dessa chamada Salvador capital afro. Afro, não; da afroconveniência.

Obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): O último inscrito, vereador João Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Senhoras e senhores, boa tarde. Primeira vez aqui nesta Tribuna. É motivo de muita felicidade, de muita alegria, de muito orgulho e também de compromisso e responsabilidade. Então, primeiro, eu quero agradecer a Deus, aos Santos e aos Orixás,

pela oportunidade de estar aqui nesta Casa, neste momento tão importante para mim, como pessoa, e para a minha trajetória política.

Saudar as mulheres, primeiramente, vendo aqui esta Mesa totalmente composta por mulheres guerreiras, batalhadoras, vencedoras. Sou pai de duas meninas e fico muito feliz quando vejo situações como essa acontecendo.

Quero saudar meus colegas vereadores e vereadoras, com quem irei trabalhar diariamente com muita dedicação, muita responsabilidade, para construirmos um futuro cada vez melhor para a nossa cidade, sempre colocando em primeiro lugar o interesse da cidade e o interesse daqueles que mais precisam.

Não posso deixar de mencionar, Robertinho, e de saudar os eleitores que depositaram em mim confiança, fé e esperança. Muito obrigado a cada um de vocês. Irei trabalhar incansavelmente para honrar, para orgulhar vocês, cada um desses votos recebidos. Não posso deixar de saudar também, de maneira muito carinhosa, os meus amigos, a minha equipe, a minha família, que sempre estiveram do meu lado, me apoiando em todos os momentos.

Saudar particularmente também o meu querido pai, deputado federal Bacelar, que dedicou quatro mandatos de sua vida pública a esta Casa, uma vida inteira dedicada a Salvador até hoje. Meu pai presidiu esta Casa com muito compromisso,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com muito trabalho e com muita seriedade. Seguir os seus passos é um motivo de muito, muito, muito orgulho para mim. Sei da responsabilidade que é continuar o seu legado.

Salvador é uma cidade que, como todos já sabem, é a capital da alegria, da felicidade, do Carnaval, do axé. Mas, juntos aqui na Câmara, podemos e vamos transformar Salvador na capital também do ensino de qualidade, da inclusão social, da diversidade, do turismo, do esporte. Esse é meu compromisso com cada um de vocês, com cada colega, com cada eleitor, com a minha família, com o meu pai.

Contem comigo. Muito obrigado. Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu gostaria de pedir a todas as vereadoras que fiquem de pé. Nós vamos encerrar neste momento a sessão, com um grito de guerra. Este grito de guerra: para o assédio, “Não é Não”.

(*Aplausos no Plenário.*)

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br